

## APRESENTAÇÃO

O número 26 da *Convergência Lusíada* apresenta como dossiê uma reunião de estudos que enfocam diferentes aspectos da produção poética, desde a discussão de um dos procedimentos mais básicos da ecdótica, no âmbito das teorias de edição, o de *lectio difficilior*, até a poesia mais contemporânea. O texto que reflete sobre a operacionalização crítica do referido procedimento é assinado pelo professor Marcello Moreira, que vem a ser responsável por nova edição crítica da obra do poeta brasileiro Gregório de Matos (*Critica textualis in caelum revocata?: uma proposta de edição e estudo da tradição de Gregório de Matos e Guerra*, EdUSP, 2011). Os demais autores oriundos de diferentes instituições universitárias, como os professores José Luiz Foureaux (UFOP) e Izabela Leal (UFPA), acompanhados de jovens pesquisadores da UFF e UERJ, abordam poetas portugueses como Faustino Xavier, Camilo Pessanha, Mario de Sá-Carneiro, Jorge de Sena, Ruy Belo, Manuel Gusmão, António Franco Alexandre e o brasileiro Afonso Henriques Neto, propondo leituras originais a partir de perspectivas diversas, seja sobre valor de mercado, homoerotismo, teoria da paisagem e condição urbana, estudos interartes como poesia e cinema, seja sobre morte e modernidade.

Na seção “Vária”, os estudos abordam o tema da amizade no Ocidente Medieval, de Cícero a Fernão Lopes, a narrativa *A confissão de Lúcio*, de Mário de Sá-Carneiro e o teatro de Bernardo Santareno, mais especificamente a peça *O pecado de João Agonia*. Seus autores, Marcella Lopes Guimarães (UFPR), Pedro Eiras (Faculdade de Letras da Universidade do Porto) e Márcio Ricardo Coelho Muniz em coautoria com Solange Santos Santana (ambos da UFBA), contribuem assim para a revisão de certos aspectos das obras e questões enfocadas a partir de um olhar contemporâneo.

A isso, seguem-se três resenhas e dois verbetes sobre figuras luso-brasileiras. Nas resenhas, comentam-se os livros *Fernando Pessoa: uma quase biografia*, de José Cavalcanti Filho, publicado em 2011, o romance *A cidade de Ulisses*, de Teolinda Gersão, também de 2011, e divulga-se um livro já publicado há alguns anos, 2006, mas ainda não conhecido entre nós, sobre a biografia do poeta Al Berto, que poderá interessar especialmente aos leitores brasileiros desse poeta. Nos verbetes, apresentam-se Teresa Margarida da Silva e Orta, figura do século XVIII e primeira romancista de língua portuguesa, como explica a professora Conceição Flores (Universidade Potiguar, em Natal – RN), e Carlos Malheiro Dias, o escritor português que tanto trabalhou em prol da cultura luso-brasileira, como busca demonstrar a jovem pesquisadora da USP, Fabrizia de Souza Carrijo.

Temos assim para leitura um conjunto diversificado de trabalhos que mostram, especialmente, a vitalidade da pesquisa literária brasileira em torno da poesia

portuguesa e outros percursos de análise a envolver a narrativa e o teatro. Provoca-se também o diálogo entre professores já reconhecidos em seus domínios de investigação e jovens pesquisadores que vêm seguindo com empenho as trilhas por vezes difíceis dos estudos literários.

Esperamos, portanto, que esses muitos pontos de vista, abordagens e análises despertem a atenção de nossos leitores, levando-os a refletir mais e melhor sobre a face múltipla da cultura luso-brasileira.

Gilda Santos e Ida Alves

Organizadoras